

Título: Dermatamento ou genocídio?

O genocídio dos povos originários no séc. XVI, quando o Brasil foi colonizado, mostra desde os primórdios a inferiorização dos povos indígenas, muitos morrendo em batalhas e outros pelas doenças trazidas pelos europeus. A descolonização de comunidades e povos tradicionais brasileiros acontece desde o "descobrimento" do país.

Inquestionavelmente um dos principais desafios que as comunidades enfrentam atualmente é o risco descontrolado de incêndios que vêm ocorrendo em 2024. Bem como é citado em pesquisas, em 2024 os incêndios aumentaram cerca de 300% em comparação a 2023. Isto é, deixando esses povos extrativistas, os quais dependem totalmente da natureza para sobreviverem, em condições precárias por conta do solo e água poluídos que eles precisam utilizar.

De acordo com uma matéria no G1, de 2022, as concentrações de famílias de povos tradicionais brasileiros estão nos estados com maior biodiversidade, ou seja, estados do norte e nordeste. Em contrapartida, não contém nenhum no sudeste, onde se concentra a urbanização do Brasil.

Em suma, os povos originários passam por diversos desafios no mundo contemporâneo, tanto a discriminação quanto para se estabelecerem em lugares férteis e seguros. Um modo de preservar as comunidades tradicionais é fazendo com que o governo fixe leis muito mais e aplique as devidas multas e até pena para os autores de crimes de dermatamento em massa que vêm ocorrendo. Com fim de assegurar os povos sobre os recursos naturais que utilizam.